

Sr. (a) Agricultor(a),

As condições meteorológicas registadas nos últimos dias, condicionaram a eficácia dos tratamentos fitossanitários.

Mantendo-se a instabilidade meteorológica para os próximos dias, de acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), aconselhamos o seguinte:

POMÓIDEAS (macieira/pereira)

Pedrado-da-macieira

Continuam a surgir manchas de pedrado nos Postos de Observação Biológica (POB) com origem nos períodos de risco referidos nos últimos avisos. A precipitação ocorrida desde a emissão do último Aviso provocou a lavagem do produto aplicado, pelo que recomendamos, a renovação de tratamento antes do novo período de precipitação.

Para prevenir resistências, alterne produtos com modos de ação diferente. Evite utilizar, em pomares com manchas ativas, substâncias que apresentem maior risco de desenvolver resistências. Consulte a lista em anexo.

Afídeos

Nos nossos POB o número de colónias tem aumentado gradualmente. Aconselhamos a monitorização da evolução da praga, tratando logo que o Nível Económico de Ataque (NEA), isto é, observe 100 rebentos e se encontrar 15% de piolho verde e 2% a 5% piolho cinzento.

Aranhiço-vermelho

Verifica-se um forte ataque desta praga em alguns pomares da região. Recomendamos a estimativa de risco no seu pomar, observando 100 folhas do terço superior do ramo. Deve realizar um tratamento contra a praga apenas quando observar 40% a 45% de folhas com formas móveis de araniço vermelho.

OLIVAL

Olho-de-Pavão

O ataque desta doença está intenso. Recomendamos a renovação do tratamento.

VINHA

Míldio

Dadas as previsões de elevada instabilidade meteorológica prevista para os próximos dias, associado ao aparecimento de manchas localizadas em algumas das sub-regiões do Dão, propomos a manutenção da vinha protegida dado encontrarmos numa fase do ciclo de grande sensibilidade.

Em vinhas em que já sejam visíveis algumas manchas, efetue um tratamento com fungicida sistémico de ação curativa e antiesporulante.

Nas situações em que não se verifiquem estas manchas atue com um fungicida sistémico com ação preventiva curativa.

Se a quantidade de precipitação ocorrida for superior a 15 Lts (mm/m²), deverá tratar de imediato, aproveitando a janela temporal.

Oídio

A vinha encontra-se numa fase de botões florais separados/início da floração, dependendo da casta e da sub-região. O estado fenológico atual é considerado de elevada sensibilidade (situação que se mantém até ao pintor) para o desenvolvimento do fungo, pelo que aconselhamos a aplicação de um fungicida sistémico.

Podridão negra (Black Rot)

Ainda que não se tenham observado sintomas desta doença, alertamos para que nas parcelas com histórico, tenham atenção redobrada nesta fase do ciclo vegetativo até ao fecho do cacho.

Como medida preventiva, aproveite as intervenções em verde (desladramento, despampa, desfolha e orientação da vegetação), para retirar as folhas com pústulas de black rot, da vinha.

Como estratégia de luta direta opte por produtos com ação secundária para esta doença aquando dos tratamentos realizados para o míldio e oídio.

Nota: O Boro, micronutriente, com papel fundamental na fase de floração/vingamento, aconselhamos a sua

aplicação por via foliar juntamente com os tratamentos a realizar na cultura da vinha e olival (confirme a compatibilidade dos produtos).

BATATA

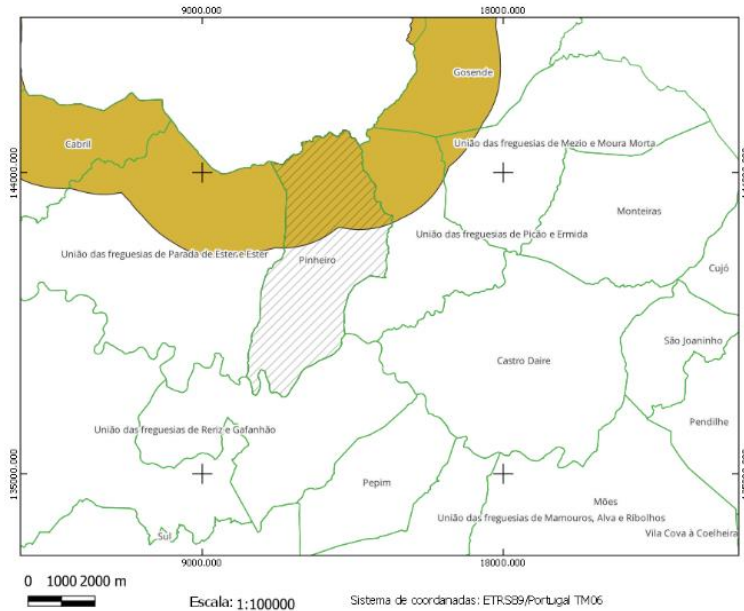
O míldio é o principal problema fitossanitário desta cultura, pois os danos causados por este fungo são significativos, não apenas em termos de produção efetiva - podendo devastar uma plantação em poucos dias - mas também no armazenamento da colheita. Os primeiros sintomas aparecem depois da emergência das primeiras folhas, sempre que as condições sejam favoráveis ao seu desenvolvimento, produzindo-se as infeções primárias que, se não controladas. Existem no mercado várias soluções fungicidas para o combate desta doença, desde os produtos de contacto, contacto + penetrantes, sistémicos + contacto e penetrantes. A sua rotação é de extrema importância no que diz respeito à gestão de resistência. A sua escolha deve ter em consideração o estado de desenvolvimento da planta e a presença ou não da doença. Deve dar preferência à utilização de produtos sistémicos numa fase de crescimento ativo da cultura. Caso estejamos na presença de míldio no seu "batatal", opte por produtos penetrantes com ação curativa.

INFORMAÇÃO FITOSSANITÁRIA

[DESPACHO N.º 69/G/2026](#)

Manutenção das Zonas Demarcadas em Erradicação para a doença da Flavescência Dourada (Grapevine flavescence dorée phytoplasma) e atualização da lista de freguesias onde o inseto vetor *Scaphoideus titanus* Ball está presente, com indicação do n.º de tratamentos obrigatórios, face ao risco de disseminação da doença.

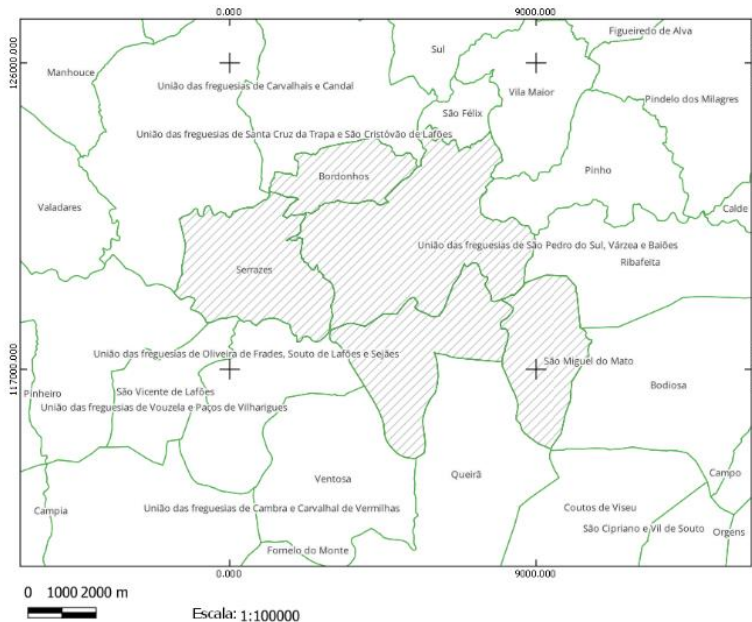
Flavescência Dourada e seu vetor *Scaphoideus titanus*



- Legenda:
- Freguesias
 - Scaphoideus titanus*
 - ZD contenção flavescencia



Flavescência Dourada e seu vetor *Scaphoideus titanus*

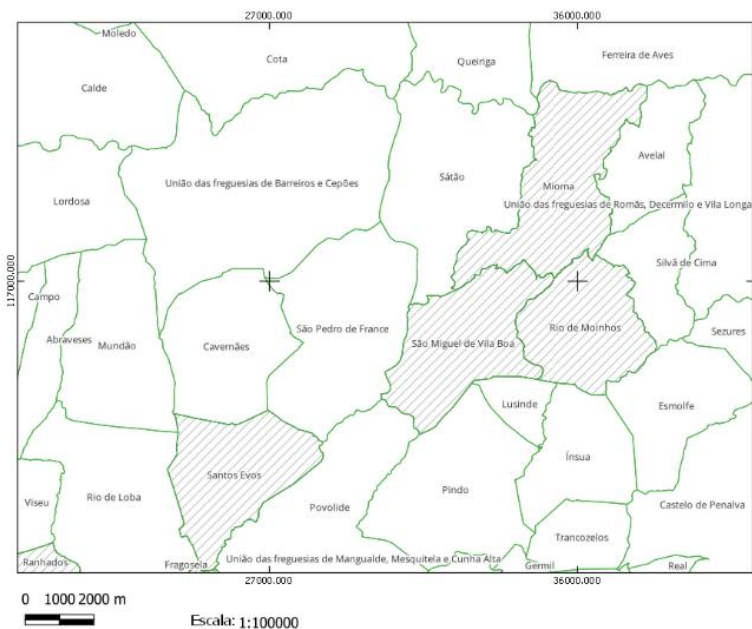


- Legenda:
- Freguesias
 - Scaphoideus titanus*
 - ZD

Fontes : CAOP 2021 e DGAV
2026
Sistema de Coordenadas:
ETRS89/Portugal TM06
Data:04/05/2026



Flavescência Dourada e seu vetor *Scaphoideus titanus*

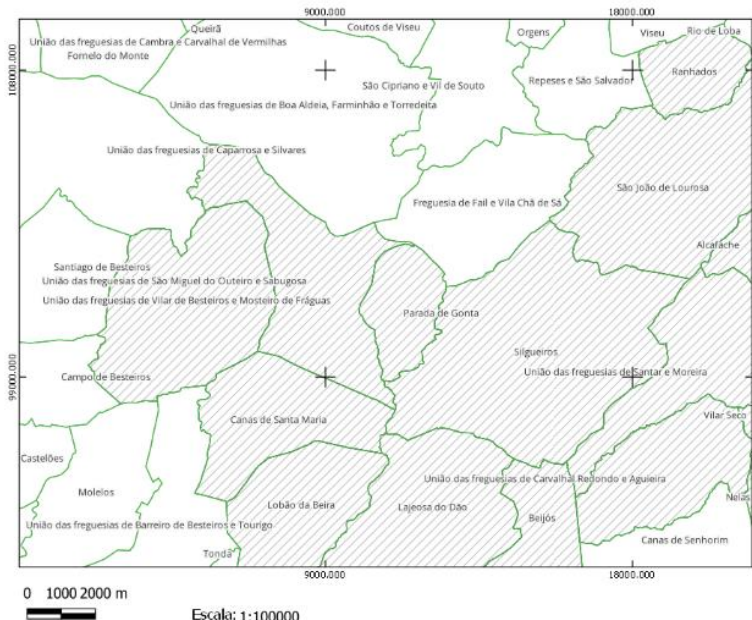


- Legenda:
- Freguesias
 - Scaphoideus titanus*
 - ZD

Fontes : CAOP 2021 e DGAV
2026
Sistema de Coordenadas:
ETRS89/Portugal TM06
Data:04/05/2026



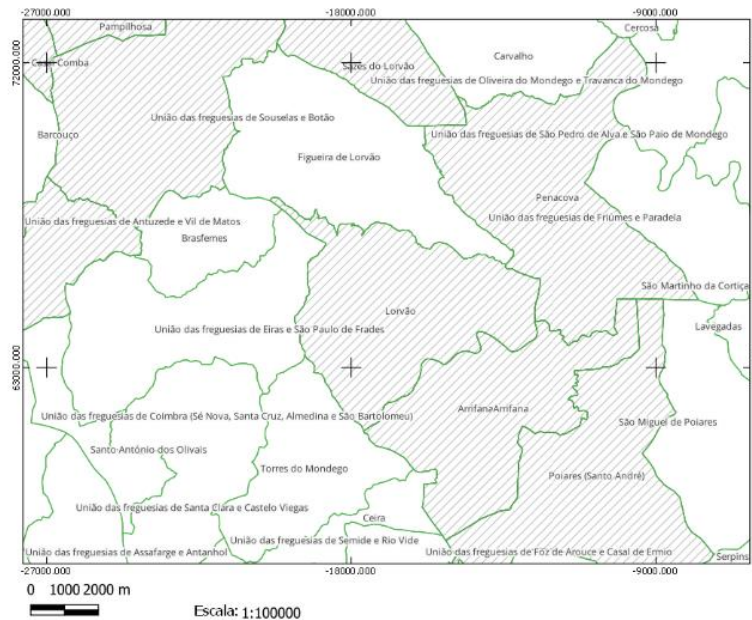
Flavescência Dourada e seu vetor Scaphoideus titanus



- Legenda:**
- Freguesias
 - Scaphoideus titanus
 - Presente

Fontes: CAOP 2021 e DGAV 2025
 Sistema de Coordenadas: ETRS89/Portugal TM06
 Data: 04/05/2025

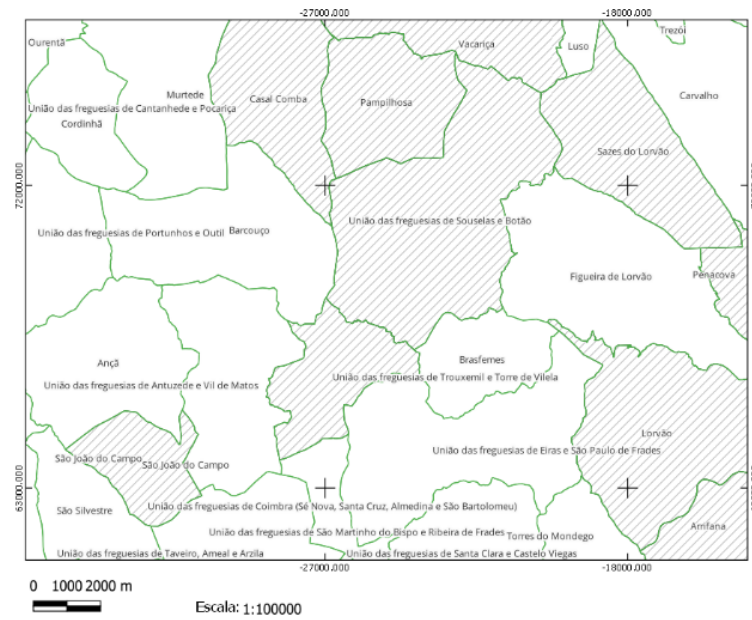
Flavescência Dourada e seu vetor Scaphoideus titanus



- Legenda:**
- Freguesias
 - Scaphoideus titanus
 - Presente

Fontes: CAOP 2021 e DGAV 2025
 Sistema de Coordenadas: ETRS89/Portugal TM06
 Data: 04/05/2025

Flavescência Dourada e seu vetor Scaphoideus titanus



- Legenda:**
- Freguesias
 - Scaphoideus titanus
 - Presente

Fontes: CAOP 2021 e DGAV 2025
 Sistema de Coordenadas: ETRS89/Portugal TM06
 Data: 04/05/2025

Flavescência Dourada e seu vetor Scaphoideus titanus

